

TERMOS DE REFERÊNCIA**REALIZAR O ESTUDO DA FILEIRA DA BAUNILHA E DA PIMENTA SELVAGEM E APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO E A EXPANSÃO DESTAS INICIATIVAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Título:	Realizar o estudo da fileira da baunilha e da pimenta selvagem e apoiar a implementação e a expansão destas iniciativas em São Tomé e Príncipe
Tipo de contrato:	Consultoria
Duração do contrato:	75 dias (de Setembro 2024 a Novembro 2025)
Data de início:	Agosto de 2024
País:	São Tomé e Príncipe

Contexto

São Tomé e Príncipe é um pequeno Estado insular em desenvolvimento (SIDS), altamente dependente da ajuda externa, com uma estimativa de 90-95% do seu orçamento anual proveniente da ajuda internacional ao desenvolvimento. As principais receitas em divisas baseiam-se na agricultura e nas exportações relacionadas com a agricultura, principalmente para a Europa, que totalizaram 16 milhões de dólares em 2017. A agricultura representa uma parte significativa do emprego em STP, cerca de 26% da mão de obra e cerca de 60% da população activa. Para além do cacau, uma importante actividade sociocultural e económica, sendo o principal contribuinte para o PIB e as exportações nacionais, as ilhas cultivam pimenta de alta qualidade, baunilha, coco e óleo de palma.

Devido a um apoio financeiro e técnico limitado, bem como a uma sobre-exploração dos recursos naturais, a produção de culturas de rendimento tem sofrido um declínio gradual nas últimas décadas. Este facto levou também ao abandono de muitas parcelas de pequena e média dimensão. A maioria das infraestruturas agrícolas do país está em mau estado, excepto as associadas a culturas de exportação detidas por grandes empresas e/ou cooperativas, comprometendo assim a fonte de rendimento da comunidade.

Neste contexto, a principal prioridade do Governo de São Tomé e Príncipe é alargar as fontes existentes e desenvolver novas fontes de crescimento económico e de desenvolvimento, criar emprego para os seus cidadãos e melhorar o nível de vida. Por conseguinte, é necessário concentrar-se na promoção da cadeia de valor de produtos não invasivos, tais como pimentas e baunilha.

Uma das alternativas agrícolas consideradas rentáveis para o país, devido à sua adaptabilidade às condições climáticas do país e ao aumento do preço e do valor comercial desta mercadoria no mercado mundial, é a produção de baunilha.

Conhecida no arquipélago desde a época colonial, a cultura da baunilha registou altos e baixos em termos de rendimento e produção nas últimas décadas. Actualmente, devido à complexidade dos processos de cultivo e de transformação, a baunilha é uma cultura marginal no panorama agrícola do país, embora seja reconhecida como uma especiaria de elevada qualidade e com grande procura nos mercados internacionais. A baunilha é cultivada e transformada em ambas as ilhas, com níveis heterogéneos de domínio das práticas e rendimentos que variam de uma parcela para outra. A forte procura externa, devido às dificuldades sentidas pelo principal produtor de baunilha (Madagáscar), tem levado a uma maior adesão a este tipo de produção em STP nos últimos anos, embora com poucos recursos à assistência técnica, quer no cultivo, quer na transformação.

A maior parte dos intervenientes na fileira de baunilha são produtores e não transformam a baunilha. Vendem as vagens verdes ou maduras à empresas que as transformam (como a Delícias das Ilhas, a Vanilha, etc.). No final da transformação, vendem a baunilha curada. As vagens são vendidas a todos os operadores económicos envolvidos

na exportação. Os produtores consideram a sua produção biológica. As pragas e doenças e as dificuldades de escoamento do produto no mercado são as principais razões apontadas pelos antigos produtores de baunilha para o abandono da cultura.

Objectivo principal

A BirdLife, em colaboração com o projeto COMPRAN do FIDA, visa promover meios de subsistência sustentáveis para as comunidades florestais, restaurando e regenerando os ecossistemas florestais, protegendo os habitats ameaçados da vida selvagem e estabelecendo parcerias a longo prazo com as partes interessadas do sector privado para implementar cadeias de valor para produtos não lenhosos, como a baunilha e a pimenta selvagem.

Âmbito do trabalho e resultados/resultados

Esta consultoria tem como objectivo avaliar a cadeia de valor da baunilha e da pimenta selvagem e apoiar a implementação destes produtos em São Tomé e Príncipe através da criação de condições favoráveis e de oportunidades.

Serão contempladas as seguintes actividades.

Estudo de viabilidade e avaliação da fileira da baunilha:

- Efetuar um estudo de base para avaliar o potencial de mercado, a procura e a dinâmica da fileira da baunilha e da pimenta selvagem nos mercados nacionais e internacionais, bem como os requisitos necessários para obter a certificação.
- Desenvolver um estudo de viabilidade que inclua a avaliação comparativa do mercado, a análise dos riscos associados à produção, à comercialização e às infraestruturas (especialmente da transformação) e os potenciais desafios e oportunidades para a comercialização destes PFNLs. O estudo deve também incluir e analisar a distribuição geográfica das plantações e da produção de baunilha, o que deverá fornecer informações sobre o equilíbrio dos rendimentos a nível nacional, independentemente do número de produtores.
- Desenvolver, em colaboração com as partes interessadas relevantes, um plano de negócio abrangente para melhorar a produção e a transformação de baunilha no país. O plano incluirá projeções financeiras, estratégias de comercialização, levantamento de potenciais compradores/mercados e pormenores operacionais para garantir a viabilidade do projecto a longo prazo.

Envolvimento das partes interessadas e reforço das capacidades:

- Mapear e envolver as principais partes interessadas nas cadeias de valor da baunilha e da pimenta, incluindo organismos governamentais, agricultores e cooperativas de produtores e transformadores.
- Desenvolver e apoiar a implementação de um programa de reforço de capacidades para os agricultores e outros actores da cadeia de valor, a fim de cumprir as normas de boas práticas agroecológicas para a produção e transformação da baunilha.

Assistência técnica e apoio à implementação:

A empresa/grupo de consultores recrutados deve prestar assistência técnica durante um ano incluindo:

- Com as principais partes interessadas, liderar a identificação e o desenvolvimento de uma proposta com o objectivo de:
 - Melhorar o rendimento das culturas de baunilha.
 - Reduzir/mitigar as ameaças fitossanitárias.

- Adaptar as técnicas de cultivo às condições locais de solo e clima para se adaptar aos efeitos das alterações climáticas e preservar a biodiversidade local.
- Melhorar a segurança das plantações contra o roubo de colheitas.
- Melhorar e modernizar as tecnologias de transformação da baunilha.
- Formação dos actores governamentais para apoiar os produtores e os transformadores na produção e transformação.

A proposta deve ter em conta os possíveis efeitos perturbadores no funcionamento do sector atual.

- Fornecer assistência técnica contínua para reforçar as capacidades das partes interessadas locais, dos produtores e dos transformadores de baunilha, centrando-se em métodos agrícolas sustentáveis e em práticas agrícolas inteligentes do ponto de vista climático que sejam resistentes aos impactos das alterações climáticas.

Promoção do mercado e reconhecimento da marca:

- Apoiar a dinamização e a visibilidade dos produtores e transformadores de baunilha no mercado local e internacional e promover acesso a mais compradores.
- Desenvolver uma estratégia de marketing para promover os benefícios ambientais e sociais da certificação ecológicas como a biológicas e Bird Friendly. A certificação de comércio justo deve ser procurada para garantir que as comunidades florestais recebam um preço justo pelos seus produtos e que as práticas sustentáveis sejam reconhecidas no mercado global.
- Desenvolver um roteiro para a criação de uma IGP (Indicação Geográfica Protegida) para a baunilha de STP.

Produtos:

- Relatório de estudo da fileira de baunilha e pimenta selvagem, incluindo análise de mercado, mapeamento das partes interessadas e avaliação do Quadro legal. O estudo deve incluir informações técnicas e geográficas relevantes.
- Um plano de negócios abrangente para a implementação e melhoria da produção e transformação de baunilha em São Tomé.
- Documento de projecto (proposta) para reforçar a cadeia de abastecimento, incluindo uma proposta pormenorizada para melhorar o rendimento das culturas de baunilha, reduzir as ameaças fitossanitárias, adaptar as técnicas de cultivo às condições locais do solo e do clima, bem como melhorar as tecnologias de transformação e reforçar as capacidades.
- Plano de reforço das capacidades
- Relatório sobre o período de um ano de assistência técnica aos potenciais beneficiários, incluindo uma descrição narrativa das principais actividades (mencionando o número e as datas das visitas), conclusões, recomendações e elementos multimédia de apoio, formações).
- Roteiro para a implementação de uma IGP (Indicação Geográfica Protegida) para a baunilha de STP.

QUALIFICAÇÃO DE PERITOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Pelo menos 10 anos de experiência em agricultura, agronomia e implementação de fileiras de produtos florestais não invasivas.

- Experiência em conservação ambiental, nomeadamente em práticas agroecológicas, cultivo e transformação de baunilha.
- Experiência no desenvolvimento de modelos e planos de negócios.
- Experiência em gestão de projectos e avaliação de impacto em contextos agroflorestais ou ambientais.
- Experiência comprovada de trabalho num contexto de país em desenvolvimento, de preferência em África. A experiência em pequenas nações insulares em desenvolvimento será uma vantagem.
- Português escrito e falado. Recomenda-se o uso de inglês/francês.
- Experiência comprovada no engajamento das partes interessadas e no desenvolvimento de capacidades.

LOCAL E DURAÇÃO DA AFECTAÇÃO

A empresa interessada deverá propor e apresentar uma proposta realista.

Juntamente com a candidatura, deve ser apresentada uma proposta de orçamento pormenorizado que abranja todos os aspectos da consultoria, incluindo pessoal, deslocações, materiais e quaisquer outras despesas relevantes. Os resultados devem ser apresentados, o mais tardar, até Novembro de 2025.

Prazo estimado:

O consultor/empresa de consultoria trabalhará um total de 75 dias entre Setembro de 2024 e Novembro de 2025.

A 1ª fase inclui 45 dias de Setembro de 2024 a Fevereiro de 2025. A segunda fase é a assistência técnica que inclui 30 dias de Fevereiro a Novembro de 2025.

Actividade	Prazo de entrega
Assinatura do contrato	Setembro 2024
Desenvolver um estudo de viabilidade e uma avaliação da fileira, incluindo todas as subactividades anteriormente descritas	Janeiro 2025
Realizar o engajamento das partes interessadas e o reforço das capacidades (incluindo o plano de reforço das capacidades e a respetiva implementação)	
Prestar assistência técnica e apoio à implementação para o desenvolvimento de uma proposta de projecto de melhoria da fileira	Fevereiro - Novembro 2025
Desenvolver um plano de negócios e um plano de promoção do mercado e de reconhecimento da marca	Novembro 2025
Prestar assistência técnica durante um ano aos potenciais beneficiários e elaborar um roteiro para a certificação IGP	

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Os proponentes devem enviar a sua candidatura para saotomeprincipe@birdlife.org, incluindo os seguintes documentos:

- Propostas técnicas e financeiras (2 documentos distintos, em euros) para a execução da missão, incluindo um cálculo pormenorizado dos custos e um cronograma por produto,
- Curriculum Vitae pormenorizado de todos os peritos envolvidos,
- Exemplo(s) de outros trabalhos realizados pelo(s) perito(s)

Todas as propostas devem ser enviadas para o endereço acima indicado até **6 de Agosto de 2024**.

Os documentos, informações e requisitos acima referidos são obrigatórios. As propostas incompletas ou não conformes não serão aceites.

MODALIDADES DE PAGAMENTO

Os pagamentos são efetuados com base na prestação atempada dos serviços especificados nos Termos de Referência.

Produtos	Prazo de entrega e de pagamento
Relatório completo do estudo de viabilidade, incluindo estudo de base, análise comparativa do mercado, avaliação da cadeia de valor, distribuição geográfica das plantações de baunilha, desafios e oportunidades, avaliação do equilíbrio dos rendimentos a nível nacional, envolvimento das partes interessadas e plano de reforço das capacidades.	Janeiro 2025
Plano de negócios, incluindo projeções financeiras, estratégias de marketing, identificação de potenciais compradores/mercados e pormenores operacionais.	Fevereiro 2025
Documento de projecto para reforçar a fileira da baunilha, incluindo uma proposta pormenorizada para melhorar o rendimento das culturas de baunilha, reduzir as ameaças fitossanitárias, adaptar as técnicas de cultivo às condições locais do solo e do clima, bem como melhorar as tecnologias de transformação e reforçar as capacidades.	Setembro 2025
Relatório sobre o período de um ano de assistência técnica aos potenciais beneficiários, incluindo uma descrição narrativa das principais actividades (secções de reforço das capacidades), conclusões, recomendações e elementos multimédia de apoio e roteiro para a criação da Indicação Geográfica Protegida.	Novembro 2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos da BirdLife International aplicar-se-ão na avaliação das propostas, tendo em consideração os princípios da concorrência e da transparência. A concorrência e a transparência são alcançadas quando um convite à apresentação de propostas é aberto e publicado para chegar a todos os candidatos qualificados. Para além disso, o Comité de Aquisições analisará as propostas recebidas, documentando/justificando as decisões tomadas em cada fase e dando feedback aos candidatos em conformidade.

As propostas serão avaliadas com base no método de análise cumulativa, com uma percentagem de 80% de pontuação técnica e 20% de pontuação financeira. O contrato será adjudicado à proposta que obtiver a pontuação cumulativa mais elevada. As candidaturas serão avaliadas do ponto de vista técnico, sendo a pontuação atribuída com base na forma como a proposta satisfaz os requisitos do caderno de encargos, utilizando as directrizes descritas no quadro seguinte.

Critérios de avaliação	Pontuação	%
Experiência		
Pelo menos 10 anos de experiência em agricultura, agronomia e implementação de cadeias de abastecimento não invasivas.	30	60%
Sólidos conhecimentos em matéria de conservação do ambiente, nomeadamente práticas agroecológicas, cultivo e transformação de baunilha, de preferência no	15	

contexto de países em desenvolvimento, em África (e experiência em pequenos Estados insulares em desenvolvimento).		
Experiência na elaboração de planos de negócios e propostas de projectos.	10	
Outras experiências e competências necessárias.	5	
Qualidade da proposta		
Qualidade e solidez da metodologia e abordagem propostas (incluindo um plano de trabalho realista).	10	20%
Composição e qualificações da equipa (peritos envolvidos).	10	
Critérios técnicos	80	80%
Critérios financeiros (orçamento detalhado por atividade e produto)		
	20	20%
Total dos critérios técnicos e financeiros		100%

A adjudicação do contrato será feita à empresa de consultoria/grupo de consultores cuja proposta tenha sido avaliada e determinada como:

1. Responsiva/conforme com as qualificações académicas e competências linguísticas/aceitável, e
2. Tendo a pontuação mais alta de um conjunto pré-determinado de critérios técnicos e financeiros ponderados específicos para a solicitação: critérios técnicos 80% e critérios financeiros 20%.

Apenas os candidatos que obtenham um mínimo de 56 pontos (70% do total de pontos técnicos) serão considerados para a avaliação financeira.

Apenas os candidatos selecionados serão contactados para a entrevista.